

## Partidos conservadores aumentam representação no Congresso

O futuro do presidente Jair Bolsonaro [será definido](#) no segundo turno das eleições presidenciais, mas os resultados do pleito deste domingo (2/10) mostraram um [fortalecimento](#) do bolsonarismo, especialmente no Poder Legislativo.

Antonio Cruz/Agência Brasil



Aliados de Jair Bolsonaro dominaram o pleito tanto no Senado quanto na Câmara <sup>Antonio Cruz/Agência Brasil</sup>

Se os candidatos [mais votados](#) em 2018 já eram alinhados a Bolsonaro, neste ano seus apoiadores ganharam ainda mais representação no Congresso.

O Partido Liberal (PL), ao qual o presidente é filiado, elegeu as maiores bancadas em ambas as casas legislativas e o chefe do Executivo ainda conta com uma forte base aliada nas legendas do Centrão.

### Senado

A bancada do PL no Senado já havia aumentado de duas para sete cadeiras depois da filiação de Bolsonaro, no ano passado. Neste domingo, a agremiação elegeu mais seis senadores e reelegeu dois. Assim, deverá ter a maior bancada da casa, com 14 parlamentares.

O que pode barrar a liderança do PL no ranking é a possível fusão partidária do União Brasil com o PP, que vem sendo planejada pelos dirigentes das duas legendas. Com isso, o novo partido teria 19 vagas na casa.

Por enquanto, o União Brasil será o segundo maior partido do Senado, com 12 cadeiras. Um parlamentar foi reeleito e mais quatro vagas foram conquistadas. Nas últimas eleições, o partido ainda não existia — foi formado no último ano a partir da fusão do DEM com o PSL, que tinham, respectivamente, seis e quatro cadeiras em 2018.

Em seguida, vem o PSD, que reelegeu dois senadores. A sua bancada atual, no entanto, caiu de 11 para dez parlamentares. Em 2018, eram sete. O MDB elegeu um senador e, com isso, também terá dez parlamentares — três a menos do que a composição atual. Já o PT, após quatro vitórias neste



---

domingo, terá nove senadores, dois a mais do que atualmente.

Por outro lado, o PSDB viu sua bancada diminuir de seis para quatro senadores, sem eleger mais nenhum. Desde 2018, quando tinha oito parlamentares, o partido perdeu metade da sua composição na casa. A Rede também não obteve novas cadeiras e, com isso, continua com apenas uma vaga no Senado — em 2018, eram cinco.

### **Câmara**

Seguindo a mesma tendência do Senado, o PL foi o maior vitorioso nas eleições para a Câmara: 99 deputados federais eleitos. Em 2018, a bancada do partido era de 33.

Outras legendas da coligação de Bolsonaro também saíram fortalecidas. O PP subiu de 38 para 47 cadeiras e o Republicanos foi de 30 para 41. Somadas ao PL, as agremiações terão 187 deputados federais em 2023.

O PT obteve o segundo maior número de deputados eleitos, com 68. Foi um resultado superior ao de 2018, quando o partido conquistou 54 cadeiras. União Brasil (59), PSD (42) e MDB (42) também tiveram resultados significativos e se saíram melhor do que nas últimas eleições.

Já o PSDB, em comparação com 2018, caiu de 29 para 13 deputados. O PSB foi de 31 para 14 e o Solidariedade, de 13 para quatro.

### **Date Created**

03/10/2022